

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Indústria de transformação mostra a ausência de novos impulsos em maio

Em maio de 2026, os indicadores industriais refletem a ausência de novos impulsos na indústria de transformação: houve estabilidade do faturamento e do número de horas trabalhadas na passagem de abril para maio de 2026.

Embora o emprego e a capacidade instalada (UCI) tenham mostrado avanço na mesma comparação, interpretamos essa alta com cautela, tendo em vista que os dois indicadores tiveram variações negativas em abril e permanecem mostrando queda tanto na comparação interanual quanto no comportamento acumulado no ano.

A massa salarial e o rendimento médio recuaram de forma expressiva, o que reverte parte do avanço significativo apresentado pelos indicadores em abril. A volatilidade recente é atenuada na comparação acumulada no ano, que mostra os indicadores registraram avanço moderado entre janeiro e maio de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Essa alta reflete o mercado de trabalho aquecido – para a economia como um todo – e que segue pressionando rendimentos.

Indicadores Industriais - Maio 2026

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Mai26/ Abr26 Dessazonalizada	Mai26/ Mai25	Jan-Mai26/ Jan-Mai25
	Faturamento real ¹	0,2	0,7	-2,7
	Horas trabalhadas na produção	0,0	-2,2	-1,6
	Emprego	0,5	-0,6	-0,6
	Massa salarial real ²	-3,2	0,6	0,8
	Rendimento médio real ²	-3,3	1,2	1,4

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Mai26	Abr26	Mai25	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Mai26/ Abr26
		77,5	77,1	78,3	0,4 p.p.
		Original			Mai26/ Mai25
		77,3	76,7	77,9	-0,6 p.p.

Faturamento fica estável em maio

O faturamento real da indústria de transformação registrou variação positiva de 0,2% na passagem de abril para maio de 2026, na série livre de efeitos sazonais, o que interpretamos como relativa estabilidade para o período. Embora seja o sétimo mês de variação positiva do indicador já houve uma desaceleração desse ritmo de crescimento em abril, quando cresceu 0,5%, e agora se consolidou em maio. Na comparação interanual, houve avanço de 0,7% em relação a maio de 2025. Por outro lado, na comparação dos primeiros cinco meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, o faturamento apresentou queda de 2,7%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção se mantêm inalteradas em maio

O número de horas trabalhadas na produção se manteve inalterado (0,0%) na passagem de abril para maio de 2026, na série livre de efeitos sazonais. No entanto, na comparação com maio de 2025, as horas trabalhadas na produção recuaram 2,2%. Na comparação dos primeiros cinco meses de 2026, houve queda de 1,6% frente ao mesmo período de 2025.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego volta a crescer em maio

O emprego industrial cresceu 0,5% em maio de 2026, na série livre de efeitos sazonais, interrompendo uma sequência de duas quedas consecutivas. O emprego registrou variações negativas em seis dos últimos nove meses, de modo que, na comparação com maio de 2025, houve queda de 0,6%. Na comparação dos cinco primeiros meses de 2026, o emprego registrou queda, também de 0,6%, em relação ao mesmo período de 2025. primeiros cinco meses de 2026, o emprego registrou queda também de 0,6% em relação ao mesmo período de 2025.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial tem queda em maio

Após registrar crescimento de 5,0% em abril, a massa salarial real recuou 3,2% na passagem para maio de 2026, na série com ajuste sazonal. Já na comparação interanual, houve crescimento de 0,6%. Na comparação dos cinco primeiros meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a massa salarial cresceu 0,8%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio cai em maio

O rendimento médio real também registrou queda, de 3,3%, na passagem de abril para maio de 2026, na série com ajuste sazonal. A queda ocorre após crescimento de 5,3% registrado em abril. Na comparação com maio de 2025, o rendimento médio registrou crescimento de 1,2%. Já na comparação dos primeiros cinco meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, também houve avanço, de 1,4%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



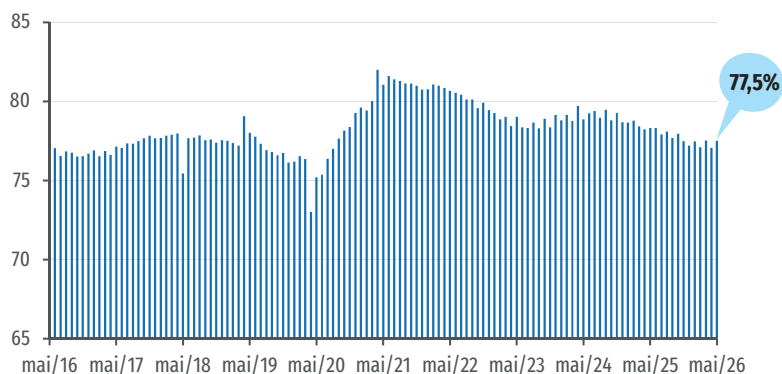
Deflator: INPC-IBGE

Maio mostra alta da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,1% em abril de 2026 para 77,5% em maio de 2026 na série livre de efeitos sazonais. A alta de 0,4 ponto percentual reverte integralmente a queda registrada em abril. Na comparação com maio de 2025, houve queda de 0,6 ponto percentual. Na média dos primeiros cinco meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 0,9 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 7 de julho de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches e Larissa Maria Nocko | Gerência de Dados e Estatística | Equipe: Roxana Campos | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Buccianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

